



A doçura do Dhamma

No trabalho que vieram fazer aqui, a doçura é importante. Se houver Dhamma, certamente haverá doçura. Este é o parâmetro. A doçura deve impregnar a vida. As palavras do Iluminado devem continuar ressonando em nossos ouvidos. Que sejam como o leite e a água misturados, inseparáveis, plenos de doçura. Todo o campo do Dhamma deve sempre estar repleto de doçura. Vocês estão aqui reunidos porque desejam disseminar o Dhamma. Por que desejam disseminar Dhamma? Não para estabelecerem uma seita. Se estabelecermos uma seita e cada vez mais pessoas começarem a se intitular a si mesmas budistas, o que ganharão com isso? Deixem as pessoas continuar a se intitular a si próprias hinduístas, muçulmanas, cristãs, budistas, judias. Que diferença fará?

A mente humana continuamente gera impureza, negatividade e sofrimento. Se nos intitularmos a nós próprios com este ou aquele nome, por acaso, a mente se alterará? Não, a mente continuará a mesma, com o mesmo padrão de hábito. Os nomes não nos ajudarão. Temos de mudar o padrão de hábito da mente e aqui temos uma maravilhosa técnica que fará isso. Ao praticarmos Vipassana, damo-nos conta: “Sim, funciona! Purificou minha mente, mesmo que tenha sido pouco, e independentemente de qual tenha sido a quantidade de impurezas eliminada, esta mesma quantidade de sofrimento terá ido embora. Oh, esta é uma técnica tão maravilhosa! Todos sofrem mundo afora. Que cada vez mais pessoas recebam esta maravilhosa técnica e saiam do sofrimento!

Quando virem outras pessoas desfrutando felicidade, paz e harmonia, então, surgirá a alegria em nós mesmos, diante do êxito dos demais. Ver os outros alegres nos fará sentir alegria e esta alegria se multiplicará. Sorria ao ver tantas pessoas sorrir. Estará servindo os outros com este propósito, não para desenvolver ego. Não deve haver

qualquer status, qualquer poder, qualquer posição. Servirá independentemente da responsabilidade que ocupar. Servirá para torná-lo a si próprio e os outros mais felizes. Mantenha isso em mente, distribua este maravilhoso Dhamma para seu próprio bem e para o bem de outras tantas pessoas que sofrem em todo o mundo. Que o puro Dhamma se dissemine. Que cada vez mais pessoas comecem a praticar o Dhamma, a fim de desfrutar a verdadeira paz, a verdadeira harmonia e a verdadeira felicidade. Bhavatu sabba mangalam!

Trecho da palestra de abertura proferida por S.N. Goenka na Conferência Anual em

Dhamma Giri, em 9 de janeiro de 1997.